



APDSI

ASSOCIAÇÃO
PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO



APDSI COORGANIZA WEBINAR SOBRE INTERNET E GEOPOLÍTICA

Inscrições abertas

Lisboa, 18 de maio de 2022 – A APDSI coorganiza o Webinar "Internet e Geopolítica: Uma internet global, universal e aberta é possível?", com o [Capítulo Português da Internet Society \(ISOC-PT\)](#), no próximo dia 25 de maio (quarta-feira), às 17:00 horas, em formato híbrido: no Salão Nobre da Universidade Aberta e online através do Zoom. Inscrições aqui: https://pt.surveymonkey.com/r/Internet_Geopolitica



A guerra na Ucrânia está a ser acompanhada de pressões políticas que poderão levar, se não forem combatidas, a que a visibilidade dos serviços disponíveis na Internet se torne totalmente dependente da região ou bloco geopolítico em que cada utilizador acede à “rede das redes”. Serão estes acontecimentos pronuncio de que a Internet se vai particionar em diferentes redes por via das fricções e conflitos (económicos, políticos ou mesmo armados)

entre blocos de países? Ou na verdade esta situação não passa de uma manifestação de uma realidade pré-existente, inevitável e sempre pronta a emergir de forma, mais ou menos visível, a todo o momento?

O termo ***Splinternet*** é usado para designar uma Internet fragmentada onde a visibilidade de outras redes e serviços está sujeita a filtros introduzidos por razões económicas, políticas ou geopolíticas.

Tecnicamente, como defendido pelos organismos de governação dos protocolos, nomes e endereços da Internet, a possibilidade de comunicação entre equipamentos ligados a diferentes áreas da mesma é, teoricamente, sempre possível. Esses organismos de governação recusam contribuir para a *Splinternet*.

No entanto, **é realista acreditar que a Internet acabou com a soberania dos Estados sobre os seus territórios?** Ou seja, que a soberania tradicional, geralmente com um âmbito territorial, não tenha hoje em dia uma nova emanção que se pode designar por cibersoberania? **A *Splinternet* é algo novo a combater vigorosamente, ou sempre existiu e é inevitável?** Temos de a recusar com todas as nossas forças, ou temos de a aceitar e encontrar formas, por exemplo através de tratados, de minorar os seus inconvenientes?

Para uma análise ainda preliminar do que é a *Splinternet* e de como se podem minorar os seus impactos negativos, a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) e o Capítulo Português da Internet Society (ISOC PT) promovem esta sessão de debate.

Neste webinar, a APDSI e a ISOC PT contarão com as participações de:

- **Andrea Becalli**, Senior Director for Stakeholder Engagement at Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN);
- **David Frautschy Heredia**, Senior Director for European Government and Regulatory Affairs at Internet Society (ISOC);
- **José Legatheaux Martins**, Professor jubilado da FCT/UNL e ex-presidente do ISOC Portugal;
- **Victor Ângelo**, Ex Secretário Geral Adjunto das Nações Unidas.

A coordenação da sessão estará a cargo de Luís Vidigal, Sócio fundador da APDSI.

A APDSI dará sempre palco à partilha de experiências e de boas práticas.

Reserve o dia na sua agenda e [faça a sua inscrição aqui](#).

Apoio Institucional



Coorganização



Patrocinadores Globais da APDSI

Platina



Ouro



Para mais informações, por favor, contactar:

Bruna Martins | APDSI

m: 925002121

e: secretariado@apdsi.pt

SOBRE A APDSI

Criada em 2001, a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) tem por objetivo a promoção e desenvolvimento da transformação e inclusão digital em Portugal, reunindo com este interesse comum profissionais, académicos, empresas, organismos públicos e cidadãos em geral.

Na linha destes propósitos a APDSI tem vindo a desenvolver diversas atividades em torno de causas tecnológicas e societais, que se traduzem num conjunto de eventos, recomendações e estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares em diversas áreas de intervenção, como a Segurança, os Serviços Públicos Digitais, a Saúde, a Cidadania e Inovação Social, o Território Inteligente, a Governação das TIC, a Inteligência Digital, a Política Digital e Governança, os Futuros da Sociedade da Informação e as Competências digitais.

Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interações entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e tendo como meta a eficaz perceção e implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi em 2008 reconhecida como ONGD.